

LIÇÃO

10

RESGATANDO O SOLDADO FERIDO

#conectou?

MÉDICOS NO CAMPO DE BATALHA

Cidades destruídas, lugares incendiados, mortes, táticas militares, perdas, bombardeios, medo e desejo de vitória. Assim, poderíamos definir a vida de um combatente no *front* de batalha. Entretanto, uma realidade paralela a esse cenário apocalíptico da guerra também se faz presente, com curativos, contenção de hemorragias, sedativos e remédios. Essa era a realidade dos médicos de combate, soldados que arriscavam sua vida, não para produzir baixas no exército inimigo, mas com a missão de salvar o maior número de vidas. Com o avanço de sua tropa, o médico de combate se empenhava para alcançar os feridos, estabilizar o ferimento e providenciar sua ida para hospitais de campo que ficavam na retaguarda. Podemos definir os hospitais de campo como, uma unidade de saúde compacta que visava providenciar os cuidados iniciais e básicos aos feridos, a ideia de hospital de campo foi concebida justamente em períodos de conflitos. Hoje, os hospitais de campanha são utilizados para cuidar de vítimas de desastres naturais e situações de conflitos, providenciando um atendimento médico inicial, até que as vítimas possam ser transportadas com segurança para as instalações permanentes. A possibilidade de uma vitória na guerra não dependia apenas das estratégias dos comandantes, das poderosas armas da artilharia e infantaria, ou do bom desempenho das tropas em alcançar os alvos determinados, mas sim, dos olhos atentos e mãos cuidadosas dos médicos de combate. Quando pensamos em guerreiros que investiram suas forças para salvar vidas em um cenário de batalha, não podemos deixar de mencionar a vida de Desmond Doss, um soldado americano que se alistou para lutar por seu país na Segunda Guerra Mundial, mas ao chegar no treinamento militar, se recusou a pegar em armas e a tirar a vida de qualquer pessoa. Inicialmente sua decisão provocou indignação em seus colegas como em seus superiores, a ponto de sofrer discriminação por parte da maioria dos militares. Seu batalhão foi encaminhado para muitas batalhas, mas, uma das que chamaram mais atenção e digna de ganhar um filme em sua homenagem, foi quando os sol-



dados americanos da tropa de Desmond foram enviados para *Okinawa*. Como os japoneses conheciam bem o terreno, aproveitaram suas vantagens e com francos atiradores, morteiros e canhões, produziram um grande estrago nas tropas americanas. Nesse momento, o soldado desvalorizado ganhou o destaque na História; armado apenas com sua determinação, Desmond avançou sob fogo cruzado e tratou das feridas dos seus colegas e os carregou até um local seguro. Em aproximadamente 12 horas, o soldado salvou 75 vidas de maneira extraordinária e quase impossível. Na luta espiritual, travada entre a Igreja e as trevas, precisamos compreender que tão importante quanto triunfar sobre o mau é não deixar nenhum soldado de Cristo para trás. Deus tem colocado cura em nossas mãos para trazer restauração a soldados atingidos que estão ao nosso redor. Futuros missionários, pastores, obreiros que foram neutralizados pela armas do nosso inimigo estão esperando pelo resgate. Deus conta contigo para trazer vida a tantas vidas que esperam por socorro. Tenha coragem e ousadia no Senhor, para tratar as feridas de outras pessoas que necessitam de médicos espirituais enviados por Deus.